PCB insiste em fazer pacto

Na próxima semana, o deputado e candidato do Partido Comunista Brasileiro à Presidência da República, Roberto Freire, vai propor ao deputado Ulysses Guimarães uma maior unidade dos partidos políticos no combate aos atos terroristas, que aos poucos vêm crescendo no País. O candidato comunista se convenceu ainda mais da necessidade desta iniciativa após ser informado de um seqüestro duplo, seguido de tortura e espancamento, ocorrido recentemente no município capixaba de Cariacica; envolvendo os militantes Aridelson Bianque, do PCB, e Aldo Resende, do PT.

Na opinião de Roberto Freire, que levou esta mesma preocupação ao ex-governador Leonel Brizola, em encontro realizado na noite de terça-feira, no Rio de Janeiro, várias lideranças políticas nacionais

não vêm dando a importância devida à ações aparentemente insignificantes, mas que podem se transformar em instrumentos de ultradireita para golpear as eleições de novembro. Além dos atos terroristas ocorridos em Volta Redonda, Roberto Freire alinha inúmeras explosões de bombas de pequeno porte ocorridas de Roraima ao Espírito Santo.

— O terrorismo — argumenta Roberto Freire — não vive apenas de atitudes cinematográficas. A sua malha muitas vezes é construída através de ações simples e cresce à medida que as instituições democráticas vão se esgarçando. Tendo em vista a fragilidade política do próprio Governo, cabe aos partidos e à sociedade civil repudiar publicamente qualquer iniciativa que possa colocar em jogo o atual processo político.